

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

>

> Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT  
> Nº 159

>

> Secretaria Nacional de Comunicação  
> 23 a 25/11/ 2002

>

>

> Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

>

>

>

>-----

>

>

>

> ACONTECE  
> GT de Sindicalistas fará propostas de reforma sindical

>

> Bancários promovem feira afro-brasileira

>

> MOVIMENTO

> Jornalista é demitida por ser sobrinha de Noblat, ex-diretor do Correio Braziliense

>

> Sindicalista quer processar caluniador

>

> INTERNACIONAL

> Jornal iraquiano que criticou governo de Saddam é censurado

>

> Pobreza afeta metade da população urbana da Argentina

>

> MÍDIA - New York Times

> América Latina: tempos difíceis!

> AGENDA

> Felício comenta a conjuntura em encontro bancário

> O presidente da CUT participa hoje, 23, do Encontro Nacional dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, RS, para falar, às 10 horas, sobre a "conjuntura nacional". Em seguida, Felício, segue para outro encontro, desta vez com os Empregados Ativos e Aposentados da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, também em Porto Alegre. Este encontro é promovido pela Federação dos Bancários do RS.

>

> ARTIGOS

> Mexer em vespeiro - João felício

>

> Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher - Maria Ednalva Bezerra de Lima

>

>

>

>

>-----

>

>

>

>

>

>-----

>

> ACONTECE

> GT de Sindicalistas fará propostas de reforma sindical

>

> O Secretário Sindical Nacional do Partido dos Trabalhadores e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), Heiguiberto Guiba Navarro (foto), considera o encontro de sindicalistas com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta terça-feira, 26, em São Paulo, "inédito na história", porque pretende fazer chegar a Lula propostas do movimento sindical sobre as reformas a serem implementadas no novo governo.

>

> A assessoria de imprensa da CNM adianta que Guiba irá propor a criação de um grupo de trabalho, envolvendo representantes de todas as centrais sindicais, para elaborar um novo modelo de relações trabalhistas e sindical. "A primeira reunião do grupo de trabalho deverá acontecer na primeira quinzena de dezembro", diz Guiba. O Secretário Sindical Nacional do PT explica que o grupo irá discutir, segundo a sua proposta, um novo modelo baseado em dois eixos principais: sistema de Contratação Coletiva e Legislação Trabalhista. A intenção é concluir as propostas até o dia 30 de janeiro de 2003.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> ACONTECE

> Bancários promovem feira afro-brasileira

>

> O Sindicato dos Bancários de São Paulo promove, hoje, 23, a Feira Cultural Afro-brasileira, com muita música, dança, comidas e objetos típicos. A festa será na Quadra dos Bancários, rua Tabatinguera, 192, centro de São Paulo, SP. A entrada é franca.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> MOVIMENTO

> Jornalista é demitida por ser sobrinha de Noblat, ex-diretor do Correio Braziliense

>

> Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco, Osinaldo Moraes, a demissão da repórter de Saúde do Diário de Pernambuco, Patrícia Noblat, tem a ver "únicamente" pelo parentesco com o ex-diretor de redação do Correio Braziliense, Ricardo Noblat (foto). Ambos os jornais pertencem ao Condomínio dos Diários Associados, com sede em Brasília. Recentemente o Correio Braziliense sofreu censura do governador do DF, Joaquim Roriz, por denúncias de irregularidades na administração. Ricardo renunciou ao cargo por disputas internas no Condomínio.

>

> Para o diretor de redação do Diário de Pernambuco, Ricardo Leitão, a jornalista fez comentários desabonadores ao Condomínio. No entanto, Patrícia Noblat afirma que foi demitida por causa do sobrenome. Ela sobrinha de Ricardo Noblat.

>

> Em nota divulgada à imprensa o Sindicato dos Jornalistas e os profissionais do Diário de Pernambuco expressam "profunda indignação" pela demissão da colega e exigem imediata reintegração ao cargo que ocupava.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

## > MOVIMENTO

> Sindicalista quer processar caluniador

>

> O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, Fred Ghedini, desafia quem atende pelo nome de Hugo Freitas Amorim que, caluniosamente, desandou a criticar a diretoria do Sindicato na administração do Fundo de Greve dos funcionários da Gazeta Mercantil.

>

> Ghedini quer encontrar o sujeito para processá-lo. Afirma que quaisquer esclarecimentos sobre prestação de contas do FG estão à disposição no Sindicato. É só solicitar.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

## > INTERNACIONAL

> Jornal iraquiano que criticou governo de Saddam é censurado

>

> O jornal Babel, propriedade de Uday Hussein (foto), filho mais velho do presidente Saddam Hussein, está proibido de circular por 30 dias, segundo o Ministério da Informação do Iraque. Segundo o ministério, o jornal teria violado a lei de imprensa, mas não divulgou quais regras foram descumpridas.

>

> O jornal, de vez em quando, critica a ineficiência do governo e a corrupção em seu país. É o único que publica informações do ocidente e as relações do Iraque com os EUA.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

## > INTERNACIONAL

> Pobreza afeta metade da população urbana da Argentina

>

> Relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do Instituto Nacional de Estatística e Censo (Indec) consideram que mais da metade da população urbana da Argentina "pode ser classificada como pobre". O relatório foi divulgado ontem, dia 22, em Genebra, Suíça.

>

> Segundo o relatório, 22% dos habitantes das cidades portenhas vivem na indigência. As causas: crescimento do desemprego e aumento da inflação. Sete entre dez crianças estão nesta faixa da população. No nordeste da Argentina a proporção é de oito para cada dez. Já na Patagônia (extremo sul) é de quatro para cada dez. A anemia afeta 66,4% das crianças entre 6 e 24 meses na província de Chaco.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> MULHERES

> MULHERES

>

> O senador eleito Aloizio Mercadante (PT-SP - Foto)) que participou da reunião entre o Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e o secretário-assistente para a América Latina do governo norte-americano, Otto Reich, que o novo governo pretende jogar "duro" nas negociações internacionais com os EUA. "os americanos sempre jogaram duro, e agora eles vão Ter um governo que vai jogar tão duro quanto eles", afirmou.

> Mercadante se referia ao que ocorreu no primeiro ano de governo de FHC quando, segundo ele, as exportações norte-americanas para o Brasil cresceram 116% enquanto que as vendas brasileiras para os EUA só aumentaram 5,6%.

> "As divergências sempre existirão nas relações entre os países. Temos é que negociar com competência os interesses do país e dos brasileiros como eles fazem com o povo americano", afirmou.

> Os EUA protagonizou uma queda de braço contra a economia nacional, no qual saiu-se vitorioso. Impediu que a Colômbia comprasse aviões da Embraer para, lógico, comprar deles. E o governo FHC nada fez. Agora, parece que as coisas não serão bem assim!

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> MÍDIA - New York Times

> América Latina: tempos difíceis!

>

> Em editorial, o New York Times diz na edição de ontem, 22, que a América Latina passa "por tempos difíceis". Cita como exemplos a "dívida venezuelana", além das ameaças constantes de derrubada do presidente Hugo Chávez; a Colômbia, "onde a luta entre a guerrilha e o Exército se intensificou"; e a Argentina, que acaba de dar um calote no Banco Mundial.

>

> O NYT diz ainda que o Consenso de Washington fracassou e, em seu lugar, surgiram alternativas esquerdistas, como o triunfo de Lula nas eleições. O jornal não vislumbra golpes de Estado, embora acredite que "governos com mentalidade autoritária" se sintam tentados. Conclui, que os EUA não podem permanecer "indiferentes" diante das aflições e vê no Brasil a oportunidade perfeita para estabelecer um tom mais saudável em suas relações com a AL. Segundo o editorial, Bush deveria ser "um forte defensor da lei", ou seja, criticar o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, ao restringir as liberdades civis e exigir dos grupos oposicionista a Hugo Chavez que não adotem caminhos ilegais nos protestos.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> ARTIGO

> Mexer em vespeiro

>

> O que significa implodir a atual estrutura sindical do país? Significa, principalmente, o fim da unicidade e do imposto sindical. E isso é mexer com dinheiro, arrecadação, caixa de sindicatos e centrais sindicais. É mexer em vespeiro. A CUT sempre defendeu que as entidades devem se sustentar

apenas com filiação espontânea dos sócios. A existência de um imposto obrigatório estimula a existência de sindicatos de baixa representação. Se o dinheiro entra, por que o dirigente vai buscar sócios? Alguns até têm ódio dos sócios. Eles dão trabalho. O sindicato de carimbo não serve a ninguém, ou melhor, serve a interesses escusos à classe trabalhadora. É uma visão arcaica e atrasada de se fazer sindicalismo. Quando propomos liberdade e autonomia sindical queremos quebrar amarras, criar uma organização conforme os princípios da Convenção 87 da OIT, que defende, entre outros, o princípio da auto-sustentação. Entramos nessa polêmica por ela ser vital. Queremos uma estrutura sindical dinâmica, que represente os interesses dos brasileiros. Acreditamos que esse é o momento de discutirmos e negociarmos uma efetiva reforma sindical e trabalhista, com o objetivo de criar um código mínimo do trabalho para substituir a CLT, sem abrir mão dos direitos conquistados.

>

> João Felício, presidente nacional da CUT. Texto publicado no jornal Agora S.Paulo, Sexta-feira, 22 de novembro

>

>

> Índice

>

>

>

>

>-----

>

> ARTIGO - Maria Ednalva Bezerra de Lima

> 25 de novembro - Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher

>

> A violência contra a mulher, caracterizada principalmente como violência sexual, reflete-se ainda como um grande tabu e aponta para um grande desequilíbrio das relações de poder entre os gêneros, como a maior causa de índices de mortes, mutilações, constrangimentos, maus tratos, abuso sexual, etc. E o que é esta violência?

>

> A violência contra as mulheres é todo ato que tenha como resultado possível ou real um dano físico, sexual ou psicológico. Inclui as ameaças, o assédio sexual, a pressão ou a privação arbitrária da liberdade, seja no espaço público ou privado. A violência se manifesta de diferentes formas: violência doméstica, assédio sexual, relações sexuais forçadas e exploração sexual, entre outras.

>

> É preciso que o Estado execute políticas públicas de prevenção e de assistência às mulheres vítimas de violência. É fundamental que as instituições não governamentais, a sociedade civil organizada e os poderes públicos realizem campanhas de sensibilização sobre um problema de tamanha gravidade.

>

> No Brasil, começaram a ser implantadas políticas públicas para o enfrentamento da questão, por meio da criação de delegacias de defesa da mulher, casas de apoio, casas abrigo, centros de orientação social, jurídica e psicológica, além de campanhas de informação sobre direitos e recursos existentes. Porém, tais iniciativas no âmbito das políticas públicas ainda são insuficientes. O número de delegacias especializadas ainda é muito pequeno e é reduzidíssimo o número de casas abrigo existente.

>

> O combate à violência exige ações integradas em diversos níveis:

>

> 1) exigir o fim da impunidade

>

> 2) implantar uma rede de atenção às vítimas da violência

>

> 3) capacitar os profissionais da saúde e adequar hospitais e postos de saúde para diagnosticar a violência e contribuir para a solução do problema.

>

> 4) Lutar por uma educação não sexista e que combata a discriminação.

>

> É preciso uma mudança cultural profunda, onde as relações entre os gêneros sejam

eqüitativas e igualitárias, e sobretudo, livres de violência.

>

> Maria Ednalva Bezerra de Lima é Coordenadora da Comissão Nacional sobre a Mulher  
Trabalhadora da CUT(CNMT/CUT)

>

>

> Índice

>

>

>

>

>-----

>

>

>

>

>

>

>

> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

>

>

>

>-----

>

>

>

> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>

> Sandra Cabral

>

> Expediente

>

> Editor: Sergio dos Santos

>

> Webdesigner: Laldert Castello Branco

>

>

> Equipe da Secretaria de Comunicação

>

> Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael  
Batista Pereira - Sergio dos Santos

>

>

> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º  
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado  
SPAM quando inclua uma forma de ser removida